

# CARACTERÍSTICAS DE TRÊS ESPÉCIES DE EUCALIPTO EM DIFERENTES DENSIDADES DE ÁRVORES E PRODUTIVIDADE DO CAPIM MARANDU EM SISTEMA ILPF.

30° Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

TEODORO; Arthur Gabriel <sup>1</sup>, SANTOS; Alessandro Jose Marques<sup>2</sup>, BACKES; Clarice <sup>3</sup>, RODRIGUES; Lucas Matheus <sup>4</sup>, SILVA; Vanessa Reuel Alves<sup>5</sup>

## RESUMO

O sistema iLPF, integração Lavoura-pecuária-floresta é uma tecnologia que contempla a lavoura, a criação animal e o componente arbóreo em mesma área, utilizando de forma sinérgica a relação entre os componentes, com princípio de sustentabilidade e redução dos impactos ambientais. O sombreamento provocado pelas árvores sobre a pastagem é uma das interações entre os componentes, e essa competição por luminosidade é variável e pode interferir diretamente em características do capim, influenciando vários aspectos como crescimento e a produção da forrageira. Objetivou-se com o trabalho avaliar o desenvolvimento do eucalipto e a produtividade do capim em sistema iLPF. O experimento foi conduzido na Fazenda Escola da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Oeste, São Luís dos Montes Belos em Latossolo Vermelho Distrófico. O experimento foi instalado em 2016, com o plantio das árvores de eucalipto. O capim *Urochloa brizantha* cv. Marandu foi instalado no ano seguinte, em consorciação com milho, e a pastagem foi conduzida e avaliada em sistema silvipastoril dos 25 aos 29 meses. O experimento foi delineado em um esquema fatorial 3x2x3 para avaliação do componente florestal com três espécies florestais *Corymbia Citriodora*, *E. cloeziana* e *Eucalyptus spp. I-144*, em dois arranjos (linhas simples e linhas triplas) e três espaçamentos (1, 2 e 3 metros entre árvores), e para avaliação da pastagem considerou ainda o capim a três distância das árvores (2,5, 5 e 7,5m). Foram avaliados o diâmetro à altura do peito (DAP) das árvores de eucalipto e para a pastagem de capim Marandu foi avaliado a produtividade. Quanto aos resultados de forma individualizada as árvores da espécie *E. urophylla* clone I144 apresentaram maior média de DAP em todas as épocas avaliadas, enquanto *E. cloeziana* apresentaram a segunda maior média e a *C. citriodora* a menor média com resultados de 12,99; 9,78 e 9,09 cm, respectivamente, para a última avaliação no 29º mês. E considerando apenas espaçamento entre árvores, esse proporcionou ao DAP resultado superior para a maior distância, a de 3 metros entre árvores para as cinco avaliações, aumentando o DAP à medida que aumenta o espaçamento. Já para a produtividade do capim também de forma individualizada, a produtividade foi influenciada pelo fator arranjo na primeira e segunda época, e para a distância do capim do renque de árvores para a primeira época. O renque de árvores triplo proporcionou ao capim melhores valores de produtividade de 3,00 e 1,89 t ha<sup>-1</sup> enquanto a linha de árvore simples foi de 2,48 e 1,32 unidade para o primeira e segunda época, respectivamente. E quanto a distância, a produtividade foi afetada negativamente para a menor distância 2,5m e não houve diferença significativa entre as outras distâncias na produtividade expressando 2,04, 3,05 e 3,14 para as distâncias de 2,5, 5 e 7,5 respectivamente. Então pode-se concluir que o *E. urophylla* clone I144 obteve o melhor resultado de DAP e quanto maior espaçamento entre as árvores melhores são os valores de DAP. E considerando a produtividade da pastagem no período avaliado, o arranjo triplo proporcionou o melhor resultado de produção.

**PALAVRAS-CHAVE:** Forragicultura e pastagens, Sustentabilidade, silvipastoril

<sup>1</sup> Pós-graduando em Zootecnia-UFG, arthur\_teodoro@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor Doutor-UEG, alessandro.santos@ueg.br

<sup>3</sup> Professora Doutora-UEG, clarice.backes@ueg.br

<sup>4</sup> mestre-UEG, lucasmrzo@gmail.com

<sup>5</sup> mestre-UEG, vanessareuel@hotmail.com

